



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Resultados De Um Plano De Catástrofes

Autores: GABRIELA ZAMUNARO LOPES RUIZ; FÁBIO MENDE BOTELHO FILHO; ANA PAULA ROSENDO SANTOS; IARA MATEUS MARÇAL; JULIANA LOUZADA CAMPOS; LETÍCIA MARIA MOREIRA RABELO; LEONARDO MOTTA COSTA LOPES; LÍGIA FERREIRA BRENCK; LUCAS BARBOSA TOLENTINO; LUIDE SCALIONI BORGES DIAS; TAYLANE VILELA CHAVES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Em Outubro de 2017, houve uma tragédia em Minas Gerais: um zelador de creche em Janaúba, interior do estado, ateou fogo em si mesmo e perseguiu crianças que estavam no local, provocando diversos ferimentos. Crianças mais graves, triadas na cidade de origem, foram encaminhadas para o principal hospital de referência do estado, Hospital João XXIII (HJXXIII), onde foi acionado o Plano de Catástrofes (PC). **OBJETIVO:** Uma vez que há no hospital linha de pesquisa para avaliar a qualidade do atendimento do trauma pediátrico, decidiu-se analisar os dados e verificar a eficiência do PC implantado, assim como o atendimento no local. **METODOLOGIA:** Análise retrospectiva das 10 crianças que sofreram queimaduras, recebidas pelo HJXXIII durante o período de 5 a 7 de Outubro de 2017. Foram analisados sexo, idade, superfície corporal queimada (SCQ), mortalidade e proteção de via aérea. A mortalidade intrahospitalar foi comparada com a esperada para esse tipo de lesão na literatura médica. **RESULTADOS:** O HJXXIII atendeu 10 crianças vítimas de queimaduras graves no período descrito. 60% eram do sexo feminino. A média de idade foi de 4,6 anos. Todos sofreram inalação de fumaça e foram intubadas durante o atendimento. 6 crianças apresentaram SCQ, 4 sofreram apenas lesão por inalação. A média de SCQ foi de 27,6%. A mortalidade global intrahospitalar no HJXXIII foi de 30%. Duas crianças estáveis foram transferidas para outro hospital após 24 horas de observação pela equipe referência. O hospital apresentou mortalidade semelhante à da literatura nos pequenos e médios queimados. No entanto, nos grandes queimados a mortalidade foi maior do que a esperada. Acredita-se que o grande queimado possui repercussão fisiológica, sobretudo em seu volume circulatório, sendo as primeiras horas fundamentais para a sobrevida desse doente. A distância do centro de trauma (>500Km) e as primeiras horas do atendimento podem ter repercutido na mortalidade geral. **CONCLUSÃO:** O trabalho visa o incentivo de políticas públicas para atendimento de trauma pediátrico. Ter centro de referência preparado, com acordos de transferência bem estabelecidos e implementação de PC é importante para diminuição da morbimortalidade para os pacientes que sobrevivem à primeira hora após o trauma. Neste trabalho, levanta-se a pergunta de que se houvesse uma unidade de tratamento de queimados mais próxima, a sobrevida seria maior? Ressalta-se que é um estudo limitado, inclusive pela pouca literatura, acerca de preditores de mortalidade em trauma pediátrico.